

SELEÇÃO

Vem aí o concurso da Secretaria de Desenvolvimento Social

O edital pode ser publicado este ano, conforme confirmou o Sindicato dos Servidores e Empregados da Assistência Social e Cultura (Sindsarc)

» ALICE MEIRA*

O concurso da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES) é um dos mais aguardados no Distrito Federal. Com 1.197 vagas confirmadas pelo portal institucional da secretaria, concurseiros esperam a autorização efetiva do certame desde 2024. O que anima professores e estudantes é a notícia de que o aval para o edital virá até o primeiro trimestre deste ano. A informação foi confirmada pelo Sindicato dos Servidores e Empregados da Assistência Social e Cultural (Sindsarc), após reunião com a Secretaria de Economia do Distrito Federal.

A base mais sólida sobre o certame parte da própria Sedes-DF. Em nota publicada em 2024, a instituição anunciou as quase 1.200 vagas, com lotação dividida entre a Sedes, a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejus) e a Secretaria da Mulher. A pasta informou que os trâmites internos, como a formação de comissão e a posterior contratação da banca via licitação, precedem a publicação do edital, que até hoje segue sem data definida.

De acordo com os professores do Gran e IMP Concursos Aline Menezes e Douglas Gomes, os candidatos devem ficar atentos aos próximos passos: ajustes institucionais; conclusão das análises preliminares; preparativos para a licitação da banca e a aguardada autorização do Governo do Distrito Federal (GDF). O professor Gomes ainda ressalta a importância do estudo antecipado: “Após a publicação do edital, o tempo para a aplicação da prova, geralmente, é de dois a três meses, o que é um período curto para quem deseja se preparar bem. Por isso, é recomendado começar a estudar o quanto antes.”

A professora Menezes ressalta que o concurso é uma solicitação dos próprios servidores, pelo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Luiz Felipe Felix se identificou com a área de trabalho na faculdade, onde cursa serviço social

grande déficit na área de assistência social: “Isso impacta diretamente a população do DF, no acesso aos serviços de assistência social e aos serviços que envolvem a o sistema de alimentação e nutrição da capital.”

Cargos e valores

As vagas são para cargos de técnico e especialista em assistência social, divididas entre nível

médio e superior. “Para nível superior, são esperados cargos como assistente social, psicólogo, pedagogo e bacharel em direito”, explica Menezes. “A remuneração inicial para técnico, hoje, está uma média de R\$ 4.752, para 30 horas semanais, e para especialista, cerca de R\$ 8.904, com 40 horas semanais. É uma carreira que também tem gratificações e progressões. Então, esses valores são introdutórios”, completa.

As previsões são feitas com base em planejamentos orçamentários e no último concurso da área, mas os detalhes das especializações, quantitativo por cargo e salário são confirmados somente no lançamento do edital. Contudo, a oferta de 1.197 vagas permanece como o ponto focal, sendo ratificada tanto em manifestações oficiais prévias quanto no monitoramento constante do tema, por professores e especialistas da área.

Preparação

Bruna Pereira, 25 anos, é formada em ciências biológicas. Moradora de Ceilândia, viu no concurso público a oportunidade que não estava conseguindo na iniciativa privada: “O mercado de trabalho é complicado. Hoje, é difícil encontrar emprego na minha área, mas a remuneração na iniciativa privada também me fez pensar no setor público.” O salário e a grande